



FOLHA ESPÍRITA Francisco Caixeta

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA ARAXÁ - MG

Janeiro/Fevereiro de 2011 nº36 Ano 6

E-mail: folha@espiritacaixeta.org.br

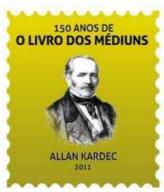
CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA BIBLIOTECA IRMÃ INEZ BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Desde os primórdios da história da humanidade, deparamos com a preocupação com o sobrenatural. Sócrates, Platão. Aristóteles e milhares de outros filósofos e pensadores que passaram pela Terra, já traziam dentro de si, tais indagações. Deixaram para a posteridade, como uma semente minúscula, mas com a certeza de sua frutificação em dias vindouros. Temos o exemplo vivo, das primeiras páginas psicografadas na Terra, em pedra bruta, que foi o primeiro registro de lei, imposta, dando limites e indicando um caminho a seguir. Mais tarde, tivemos a presença do próprio Governador do Planeta, que veio em um ato de Amor Maior, exemplificar e nos dizer que Ele, a Vida. "Apesar de tantos fenômenos efetuados, só realmente se curaram aqueles que transfiguraram a si mesmos, aperfeiçoando-se em bases de sacrifício pela felicidade dos outros, conseguiram aproveitá-los no serviço constante em louvor do bem."1 O tempo passou, e como havia prometido, Jesus nos envia "um verdadeiro código que descreve as leis que regem a comunicação entre os homens e os Espíritos, denominado O livro dos Médiuns. Nesta obra grandiosa, desenvolve-se um raciocínio lógico, unindo os fatos à razão, que nos ajuda a compreender e a perceber o Espírito, que sempre esteve convivendo conosco desde os primórdios da Humanidade. Allan Kardec, nos traz respostas para muitas dúvidas que carregamos conosco, especialmente as que dizem respeito a quem somos, de onde viemos, para onde vamos, qual o objetivo da nossa existência, qual a razão da dor e do sofrimento. São sempre respostas que definem a nossa responsabilidade e que descortinam para nós um futuro iluminado e promissor, em todas as dimensões."2 "A prática do Espiritismo é rodeada de muitas dificuldades, e nem sempre está isenta de inconvenientes que somente um estudo sério e completo pode evitar."3 Recentemente, tivemos aqui, bem pertinho de nós, mais um exemplo de mediunidade, um ser que de tão humilde que era se considerava um "Cisco". Uma Estrela, que nos deixou um rastro de luz de mais de quatrocentas obras, para o nosso esclarecimento espiritual. Que possamos ter força e entendimento suficientes, para estudarmos e colocarmos em prática esse manancial de luz, de amor e de caridade chamado Mediunidade.

¹XAVIER, F.C. Seara dos médiuns. Emmanuel. ²Revista Reformador - Fev/2011 - Editorial.

³ KARDEC, A. O livro dos médiuns -Introdução.



150 anos de "O Livro dos Médiuns"

Allan Kardec publicou no dia 15 janeiro de 1861 um verdadeiro código que descreve as leis que regem o intercâmbio entre os homens (Espíritos encarnados) e os Espíritos desencarnados - se trata de O Livro dos Médiuns. "(...) Ora, essas almas que povoam o espaço são

justamente aquilo a que chamamos Espíritos. Assim, somente Ele, era o Caminho, a Verdade e pois, os Espíritos são apenas almas dos homens, despojados do invólucro corpóreo. (...)" 1

¹ KARDEC, Állan. O Livro dos Médiuns. Cap. 1, it.2. Página 5



23 a 25 de junho

Local: Ouro Minas Palace Hotel Av. Cristiano Machado, 4001-BH/MG

"A edição 2011 do MEDNESP é uma homenagem aos 150 anos de O LI-VRO DOS MÉDIUNS, e tem por objetivo dissecar a contribuição de Allan Kardec à Ciência, através deste verdadeiro tratado de estudo e pesquisa sobre mediunidade." Marlene Nobre

Palestrantes confirmados:

Marlene Nobre. Décio landoli. Sérgio Filipe e Alberto Almeida.

(60 oradores)

http://www.amebrasil.org.br/mednesp2011/

FRANCISCO CAIXETA TEM NOVA DIRETORIA

Página 3.

SUELY CALDAS **SCHUBERT**



UBERLÂNDIA

DIA 14 DE MAIO DE 2011 Mentes interconectadas e a lei de atração: saiba porque estamos interconectados com o Universo, a memória cósmica.

Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

ARAXÁ

DIA 15 DE MAIO DE 2011

O Livro dos médiuns e a prática mediúnica.

Aliança Municipal Espírita de Araxá

VEJA NESTA EDIÇÃO

Reunião do CRE Planalto em Ibiá - p.2 Encontro de expositores espíritas - p.3 Tomoh Sumi - Espiritismo no Japão - p.4 Entrevista com Eugênia - p.8

3º EMEJE Triângulo - p.6 Bittar e Tadeu no EMEJE - p.7

ENCONTRO DO **CRE PLANALTO**

Aconteceu dia 12 de fevereiro de 2011, em Ibiá - MG - mais uma reunião do Conselho Regional Espírita Planalto. Estiveram presentes a diretoria do CRE e os representantes das Alianças Municipais Espíritas de Perdizes, Ibiá, São Gotardo, Pratinha, Tiros e Araxá.

Esta reunião teve como objetivo avaliar as atividades realizadas no ano de 2010 e planejar os eventos para 2011.

Realizou-se uma análise dos eventos promovidos pelo CRE no ano de 2010. Em especial, a avaliação dos Fóruns que aconteceram em Ibiá e Perdizes, foram considerados, por unanimidade, em termos de atividades e conteúdos, uma grande evolução. O Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier", na sua 7ª edição, realizado em Ibiá, obteve uma bela avaliação pelos presentes.

Em termos de planejamento para 2011, decidiu-se em manter os Fóruns, em Ibiá, no 1º semestre, com a temática "Relacionamento na Casa Espírita" e em Perdizes, no 2º semestre com o tema "Mediunidade". Ficou definido que o Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier", na sua 8ª edição, será realizado sábado, dia 2 de julho de 2011, das 15 às 18h, no Centro Espírita da "Casa do Caminho", em Araxá, Este evento contará com a presença do orador e médium Wagner Gomes da Paixão (Mário Campos - MG), que desenvolverá o tema relacionado aos 150 anos de publicação de "O Livro dos Médiuns".

A reunião foi muito proveitosa.

Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins Fábio Augusto Martins Lívia Cristina Martins Wallace Weritow Bruno Coelho

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

12º EVANGELIZANDO

Domingo, 30 de janeiro, aconteceu o 12º Evangelizando. Uma realização do DIJ - Departamento de Infância e Juventude da Alianca Municipal Espírita de Araxá.

As atividades aconteceram nas dependências da Casa do Caminho e

foram divididas em dois momentos: o primeiro, pela manhã, sob a responsabilidada Valéria Torres, que está presidente do CRE Alto Paranaíba e presidente da AME -Patos de Minas.

Este momento contou com a participação de mais de 50 evangelizadores inscritos.



No segundo momento, após o almoço, aconteceu uma palestra aberta ao público, com o Leonardo, residente em Patrocínio, onde foi desenvolvido o tema "A educação e o espiritismo".



A comunidade espírita araxaense agradece aos companheiros que organizaram este encontro que, mais uma vez, contribuiu para o despertar moral e para a necessidade de trabalharmos com a evangelização da infância e juventude na Casa Espírita.

Valeu!

PERDIZES PRESENTE NO 12º EVANGELIZANDO



Maria Abadia, Mariano e Ana Flávia

SÃO GOTARDO PRESENTE NO 120 EVANGELIZANDO



Marta e equipe

FÓRUM EM IBIÁ

Acontecerá, dia 1º de maio, em Ibiá-MG, o 8º Fórum Espírita realizado pelo Conse-Iho Regional Espírita Planalto. Participe!

SEMINÁRIO

27 de março às 14h. O PROBLEMA DO SER DO DESTINO E DA DOR

SIMÃO PEDRO

Local: Sociedade Espírita Casa do Caminho Rua Coronel Rabelo, 2064 Centro - Patrocínio/MG

Siga a Folha no

http://twitter.com/FolhaCaixeta



PONTOS DO EXPLICADOR ESPÍRITA

Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério. — *Paulo* (II Timóteo, 4:5).

Educar a voz para que se faça construtiva e agradável.

Adaptar-se aos ouvintes, abordando-lhes o coração.

Falar com sinceridade, sem aspereza.

Situar os princípios doutrinários acima de quaisquer ideias pessoais. Jamais transfigurar a verdade em bastão de castigo, mas dosá-la e usá-la no veículo do amor, à maneira de esclarecimento e remédio, renovação e consolo, escora e incentivo à prática do bem.

Evitar conceituações e palavras que sugiram ódio ou violência, desprezo ou terror, condenação ou pessimismo.

Estudar sempre a fim de oferecer recursos verbais sempre mais vastos à inspiração da Vida Maior.

Tolerar as críticas e aproveitá-las.

Jamais valer-se da pregação para combater adversários ou hostilizar criaturas com as quais ainda não consiga afinar-se de todo.

Respeitar as crenças e pontos de vista do auditório, sem elogiar-lhe as ilusões e os preconceitos.

Abster-se de instalar dúvidas ou perguntas no espírito daqueles que lhe prestam atenção, sem soluções ou respostas convenientes.

Tratar os ouvintes na condição de familiares e entes queridos a quem se oferecem os melhores valores do coração.

Nunca falar de alto para baixo, mas compartilhar as necessidades e deficiências dos circunstantes, transmitindo-lhes a certeza de que carrega também consigo as mesmas lutas e problemas que lhes marcam a vida.

Orar antes de explicar ou de ensinar, para que a palavra se lhe transforme numa bênção de Deus.

Emmanuel - Chico Xavier (Do livro "Bênção de Paz").

ENCONTRO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS

No 3º domingo de abril, dia 17, acontecerá o costumeiro encontro de expositores espíritas da Aliança Municipal Espírita de Araxá. O evento, que acontece todo ano no mês de abril, no Centro Espírita "Francisco Caixeta", tem como responsável o Departamento de Comunicação Social da AME Araxá.

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 17h Sábados - das 10h às 12h Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG



ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público O Evangelho Segundo o Espiritismo/ Passes

Evangelização da Criança e Mocidade das 19h30 às 20h30

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público O Evangelho Segundo o Espiritismo/ Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público Grupos de Estudos da Doutrina

salve o trabalho, viva o amor/+

Zequinha Ramos

"FRANCISCO CAIXETA" TEM NOVA DIRETORIA

Quarta, dia 16 de fevereiro, aconteceu a assembléia ordinária para a eleição da nova diretoria do Centro Espírita "Francisco Caixeta". De acordo com o estatuto da Casa, a gestão tem periodicidade de 2 anos, com a possibilidade de reeleição. O cumprimento do estatuto é necessário, não apenas por questões jurídicas, mas para a formação de líderes e a geração de oportunidades para novos trabalhadores. Um grande inconveniente está na permanência das pessoas nos cargos por muito tempo, pois passam a se confundir com eles. Estes devem ser passageiros. Acontece algo interessante na mudança da diretoria: a oportunidade daqueles que assumem os cargos

em ter o apoio dos que já passaram pela liderança da Casa e continuam a freqüentar as reuniões normalmente.

A gestão 2011/2012 estará a cargo do seguinte grupo: Lívia (Presidente), Paulo César (Vice-Presidente), Alessandra (1ª Secretária), Giovanne (2º Secretário), Carlos (1º Tesoureiro) e Celina (2º Tesoureiro).

Ficam aqui os nossos

sinceros agradecimentos à equipe liderada por Maria de Fátima, que assumiu o Centro no biênio 2009/2010. Certamente continuará participando das reuniões da Casa e contribuindo cada vez mais. Deus nos abençoe!



O ESPIRITISMO NO JAPÃO

José Leonardo Rocha¹ Londres, 13 de março de 2011.

No início da tarde do dia 11 de março, uma sexta-feira, o Japão foi sacudido pelo maior terremoto já registrado em sua história. O terremoto, com epicentro na costa leste do país, gerou uma tsunami devastadora, que vinte minutos depois atingiu várias cidades e vilarejos, matando milhares de pessoas. Dois dias antes da tragédia, eu havia combinado de conversar por telefone com um dos pioneiros do Espiritismo no país, Tomoh Sumi, tradutor do Evangelho Segundo o Espiritismo para o idioma japonês. A entrevista, naturalmente, acabou sendo adiada. Mas, ainda sob o impacto dos acontecimentos, conversei com Tomoh. no domingo, dia 13. Tomoh, um japonês de sobre religiosidade e Espiritismo no Japão.

Folha: Num momento de tragédia, como este, como reage o povo japonês: recorre à religião, adota uma postura fatalista ou simplesmente trata do assunto no seu aspecto material e imediato?

Tomoh Sumi: Na verdade o japonês já está acostumado a terremoto. Claro que, quando ocorre um terremoto assim, mais violento, a gente se assusta. O povo japonês é muito solidário nos momentos de dificuldade, está habituado a ajudar aos outros numa hora dessas. Mas na vida normal, no dia a dia, é diferente do brasileiro. Não há aquela fraternidade aberta com todo o mundo. Mesmo num momento desses não se fala em Deus, pelo menos não abertamente. Quem tem sua Folha: E qual é o trabalho que vocês religião, sim. Mas não é aberto.

Folha: Como é a religiosidade do japonês? Há lugar para o Cristianismo, para o Espiritismo, ou ainda é algo muito distante?

Tomoh Sumi: Ainda é muito distante, tanto o Cristianismo como o Espiritismo. O japonês vai ao tempo Xintoísta para se casar ou para pedir a sorte. Nos funerais, faz a cerimônia no Budismo. Mas em geral, é só pró-forma. Os ensinamentos e doutrinas não são seguidos. A parte prática do Espiritismo é muito difícil para eles adotarem. O Budismo e o Xintoísmo têm a mediunidade, principalmente para desobsessão, que eles tratam um pouco como um exorcismo. Mas isso, é visto como algo para os iniciados, para os especialistas, não para as pessoas comuns. Folha: A idéia que se tem, é de que o Japão é um país muito espiritualizado, assim como outros países do Oriente. Esse não parece ser o caso...

Tomoh Sumi: Há um certo interesse. é verdade. Há muitos livros do Espiritualismo inglês traduzidos. Há também uma pessoa muito famosa, que faz programas na televisão adivinhando a vida das pessoas. Portanto, está começando a abrir, mas ainda estamos muito longe.

Folha: Quantos Grupos Espíritas vocês têm no Japão?

Tomoh Sumi: São cerca de 15 grupos, a maioria de brasileiros. Cada um faz os seus trabalhos, não há muito contato entre os grupos. Nós só nos reunimos para confraternização uma vez ao ano.

Folha: E como você se tornou Espírita? Tomoh Sumi: Foi através da Sônia Maria Luna Sumi, brasileira. Eu estudei português na faculdade e depois morei no Brasil por um ano. Sônia é médium e me ensinou muitas coisas sobre a espiritualidade. Quando moramos em Moçambique, ela abriu um Grupo de Estudo e fazia o Culto do Evangelho no Lar, do qual eu participava. No início, sem muita seriedade. Mais tarde, em 1992, fui a Madri para o Congresso Mundial Espírita e percebi que não havia material traduzido para o 47 anos, falou num português impecável japonês. Tomei a decisão, então, de traduzir o Evangelho Segundo o Espiritismo. Levei seis anos para concluir. Sônia fundou também o nosso Centro no Japão. em Chiba, próximo a Tóquio.



Lourenco, Tomoh Sumi e Ada Foto disponível em: http://adejapaodivulgespirita.blogspot.com/

fazem?

Tomoh Sumi: Nós temos uma reunião semanal e fazemos uma vez por mês um trabalho de assistência social junto aos sem-teto. Levamos comida e mensagens do Espiritismo. São muitos aqui no Japão - pelo menos 3 mil, de acordo com os números oficiais, só em Tóquio. Mas provavelmente muito mais. Em qualquer grande estação de trem, há um grande número de pessoas sem-teto. Eles já sabem quando vamos e nos recebem bem, se organizando em filas mesmo antes da nossa chegada.

Folha: Qual é o maior obstáculo que vocês enfrentam para o desenvolvimento do Espiritismo no Japão?

Tomoh Sumi: É a barreira linguística. e a falta de materiais traduzidos para o japonês. Nós fazemos nossas reuniões em português. Se aparece algum japonês, eu faco a tradução, eu estudo com ele. Eu estou fazendo também um trabalho de estudo em japonês, também pela internet, com algumas pessoas que manifestaram interesse. Vamos começando aos poucos. O Livro dos Espíritos já foi traduzido para o japonês e é utilizado em nossos estudos. Eu continuo fazendo as traduções, mas estou me concentrando nas

mensagens de Emmanuel e outros, livros como Minutos de Sabedoria. Grande parte dos brasileiros aqui não aprende o idioma, especialmente para ler e escrever. Portanto, o nossa tarefa para o desenvolvimento do Espiritismo no Japão é mais com os filhos de brasileiros que estão agui, que herda dos pais a formação religiosa e crescem aprendendo o idioma japonês.

> ¹Neto de Zequinha Ramos - Fundador do Centro Espírita "Francisco Caixeta, 1951.

"[...] Uma publicidade em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até às localidades mais distantes, o conhecimento das idéias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporia silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral. [...]" Projeto 1868/Obras Póstumas de Allan Kardec

Na difusão do espiritismo

"E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre". Jesus (João, 14:16)

Na condição daquele Consolador prometido por Jesus à Humanidade o Espiritismo, sem dúvida, atingirá todas as consciências.

Entretanto, à frente das múltiplas interpretações que se lhe imprimem nos mais variados núcleos humanos, de que modo esperar o cumprimento da promessa do Cristo?

Nesse sentido recordemos os primórdios da Codificação Kardequiana. Preocupado com o mesmo assunto Allan Kardec formulou a Questão nº 789, de "O Livro dos Espíritos", à qual os seus instrutores Espirituais, solícitos, responderam:

"Certamente que o Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da Humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos."

Certifiquemo-nos, pois, de que, na difusão dos princípios espíritas, estamos todos em luta do bem para a extinção do mal e de que ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de aprender e a disposição de trabalhar.

Emmanuel

Do livro Segue-me!... Psicografia de Francisco Cândido Xavier



150 ANOS DE "O LIVRO DOS MÉDIUNS"

Allan Kardec publicou, no dia 15 ianeiro de 1861, um verdadeiro código que descreve as leis que regem o intercâmbio entre os homens (Espíritos encarnados) e os Espíritos desencarnados: se trata de O Livro dos Médiuns. Esse Guia dos Médiuns e dos Doutrinadores, contem o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritis-

No primeiro parágrafo da introdução deste livro, Allan Kardec afirma que a nossa ignorância dos princípios desta ciência é a origem das dificuldades e frustrações que encontramos na prática do Espiritismo. Essa assertiva do codificador nos remete a uma reflexão quanto à necessidade de fazer uma leitura atenta de "O Livro dos Médiuns" em caráter de estudo. Entretanto, nos enganamos se acreditarmos que vamos encontrar nesta obra uma receita universal e infalível para formar médiuns. Kardec faz a seguinte observação: "Conquanto cada um seja portador do germe das qualidades necessáqualidades apresentam-se em graus muito diferentes e seu desenvolvimento prende-se a causas que não dependem de ninguém fazer nascer à vontade."1 Da mesma forma que as regras das artes como a poesia e a música guiam no emprego das faculdades naturais, do talento, o trabalho de Kardec em O Livro dos Médiuns, tem como fim "indicar os meios de desenvolver a faculdade mediúnica, tanto quanto o permitam as disposições de cada um, e sobretudo de dirigir-lhe o emprego de uma maneira útil quando a faculdade existe"2. Além disso, Allan Kardec busca quiar as observações daqueles que se ocupam das manifestações espírirelacionarem com os Espíritos, indicando os meios para obterem com eles pação de divertimento. boas comunicações. "Como instrução unicamente aos médiuns, mas a todos mantê-la em um caminho sério, conaqueles que são levados a ver e a observar os fenômenos espíritas"3.

Camille Flammarrion, como apresenta "Obras Póstumas", o denominou de "o bom senso encarnado".

AME - ARAXÁ/MG

Aliança Municipal Espírita CAIXA POSTAL Nº 17 CEP: 38.183-970 http://www.amearaxa.org.br/

Pois, Allan Kardec, ao contrário do que muitas pessoas prefeririam, não publicou um manual prático e sucinto. Pra ele seria mais prejudicial do que útil, naquele momento. As dificuldades que rodeiam a prática do Espiritismo são muitas e "nem sempre está isenta de inconvenientes que somente um estudo sério e completo pode evitar".4

"...Tivesse ALLAN KAR-DEC sido homem de ciência que sem dúvida não teria podido prestar esses benéficos servicos. levar tão longe o estímulo para os corações. Ele foi o que simplesmente chamarei "o bom senso encarnado". Razão firme e judiciosa, aplicada sem omissão, à sua obra permanen- e dois capítulos. te. as íntimas indicações do senso comum..."5

A preocupação de Kardec quanrias para torná-las um médium, estas to a uma indicação muito resumida da prática era que pudesse levar a experiências praticadas com leviandade, por brincadeira. "Nós nos dirigimos às pessoas que vêem no Espiritismo um fim sério, que lhe compreendem toda a gravidade e não fazem dele um jogo de comunicações com o mundo invisível".6

Kardec publicou uma Introdução Prática com o objetivo de quiar os médiuns. Após a edição ter esgotado, não reimprimiu outra por não achar completa no que tange ao esclarecimento de todas as dificuldades que poderiam ser encontradas. Assim, substituiu pelo "O Livro dos Médiuns", onde reuniu dados de uma longa experiência e um consciencioso estudo. Com isso. Allan Kardec tas, para iniciá-los na maneira de se deu ao Espiritismo o caráter sério, que é a sua essência, evitando, assim, ocu-

Coube aos esforços do codificaprática, não é dirigido, por conseguinte, dor da Doutrina Espírita, conduzi-la e quistando partidários úteis.

Após a publicação, em 18 de abril de 1857, de "O Livro dos Espíritos", onde Allan Kardec expôs a parte filosófica da ciência espírita, em janeiro de 1861, com o lançamento de "O Livro dos Médiuns" apresenta a parte prática para os que desejam ocupar-se das manifestações e instrumentos de comunicação com o mundo invisível. Esta obra mostra os escolhos que podemos

encontrar e os meios de evitá-los. "Estas duas obras, conquanto sejam continuação uma da outra, são até certo ponto independentes; mas aos que quiserem ocupar-se seriamente do assunto, recomendamos ler primeiro 'O Livro dos Espíritos', porque contém os principais fundamentos, sem os quais algumas partes deste livro serão talvez dificilmente compreendidas".7

A segunda edição de O Livro dos Médiuns "foi corrigida com um cuidado particular pelos Espíritos, que lhe acrescentaram um grande número de observações e de instruções do mais alto interesse. Como eles tudo revisaram, aprovaram ou modificaram à vontade, podemos dizer que ela é, em grande parte, obra deles, porque a intervenção deles não se limitou a alguns artigos assinados; (...) Depois da segunda edição o texto não foi mais alterado."8

O Livro dos Médiuns está estruturado em duas partes. A primeira diz respeito as noções preliminares, com quatro capítulos. A segunda parte trata das manifestações Espíritas, com trinta

Logo no primeiro capítulo (Há Espíritos?) Kardec trata da dúvida quanto à existência dos Espíritos, que "tem por causa principal a ignorância da verdadeira natureza deles." (...) "Qualquer que seja a idéia que fizermos dos Espíritos, esta crença está necessariamente fundada na existência de um princípio inteligente fora da maté-

"Ora, estas almas que povoam o espaço são precisamente o que denominamos Espíritos; os Espíritos não são outra coisa, por conseguinte, do que as almas dos homens, despojadas de seu invólucro corporal. (...)"10

•	¹ KARDEC, Allan. Introdução. In:_ O Livro dos
•	Médiuns. LUMEN. Traduzido da 4ª ed. Fran-
	cesa por Eliseu Rigonatti.
	² Idem.
,	3Idem.
-	Idem.
;	5 Obras Póstumas
•	6 KARDEC, Allan. Introdução. In: O Livro dos
	Médiuns. LUMEN. Traduzido da 4ª ed. france-
	sa por Eliseu Rigonatti.
	7 Idem.
•	8 Idem.
•	9 KARDEC, Allan. Há Espíritos. In: O Livro
	dos Médiuns. LUMEN. Traduzido da 4ª ed.
	Francesa por Eliseu Rigonatti. Cap. 1 it.1
	10 Cap.1 it.2

"É preciso propagar a Moral e a Verdade." MUMS Obras Póstumas de Allan Kardec



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802

3º EMEJE TRIÂNGULO

Diferente dos tradicionais e luxuosos desfiles de escolas de samba do Rio e São Paulo, que atraem uma legião de foliões, os jovens da Mocidade Espírita da Casa do Caminho de Araxá, pelo terceiro ano consecutivo, promoveram o Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas do Triângulo para estudarem temas relacionados à Doutrina Espírita.

O evento ocorreu nas instalações do CEFET-MG, em Araxá, e aconteceu entres os dias 5 e 8 de Março. Este ano o tema central foi "O Cristo em Ação: ser fiel no pouco e no muito!" Durante esse período, diversas atividades foram desenvolvidas para integrar as mocidades de diferentes cidades. Na edição de 2011, foram convidados três palestrantes, além de montarem sete grupos de estudos, seis oficinas e saraus.

O primeiro dia de palestras foi coordenado pelo orador espírita E-merson Pedersoli. Residente em Belo Horizonte e estudante da Doutrina Espírita desde os 11 anos, ele abordou o tema "Ser santo hoje". Após uma breve apresentação de jovens da mocidade de Araxá, Emerson começou sua exposição dizendo que as indagações que surgiram em sua mente ainda criança, foram decisivas para que o levasse a procurar o Espiritismo.

Pedersoli questionou as dificuldades em falar sobre o tema central de sua palestra nos dias atuais, uma vez que, os relacionamentos andam conturbados, inclusive os familiares. Ele disse que não estamos aqui na Terra para buscar a santificação, mas sim para nos tornarmos pessoas melhores.

O orador afirma que a melhor maneira de vencer as dificuldades que enfrentamos, é com o convívio diário entre as pessoas. E se conseguíssemos seguir o Evangelho de Jesus, que nos pede para que amemos uns aos outros, seríamos mais felizes e o mundo não teria tantas pessoas com auto-estima baixa.

Durante a palestra, ele citou o indiano Sai Baba, que sugere que tentemos dividir as nossas horas do dia em quatro momentos: trabalho, descanso (dormir), lazer e caridade. Segundo Emerson, Sai Baba acredita que com isso aproveitaremos melhor

nosso dia e conseguiremos tirar grande proveito da encarnação.

Ao falar sobre o autoconhecimento, Pedersoli referiu-se a Emmanuel que diz para adquirirmos este autoconhecimento temos que praticar a oração espontânea e a meditação. Assim fica mais fácil de nos livrarmos das dores. Segundo ele, a oração é um contato direto com Deus e um poderoso auxílio em nossa caminhada. Emerson lembrou, também, da

assertiva de Joanna de Ângelis: "Na oração conversamos com Deus. Na meditação Ele nos responde."

Em entrevista a **Folha,** Emerson falou da importância de encontros como o EMEJE

em períodos de festividades como o carnaval.

Folha: "Ser santo hoje", nós estamos caminhando rumo a evolução?

Emerson: Em caminho da evolução a gente está. Mas quando as pessoas falam em santificação, elas já pensam em pureza, e nesse momento a gente ainda tem muitas dificuldades que precisam ser trabalhadas e que a gente não tem ideia e elas vão aparecendo a medida que a gente vai caminhando. As experiências que a gente vai adquirindo no caminho é que vai mostrar o grau do entendimento, de aperfeiçoamento que a gente tá conquistando.

Folha: Como o autoconhecimento influi no processo evolutivo?

Emerson: Na realidade, a autotransformação é consequência do autoconhecimento. Qualquer outro fator é consequência do autoconhecimento. Então, pra gente poder conquistar o ensinamento de Jesus "amar ao próximo como a ti mesmo", esse autoconhecimento é essencial. Ah! Mas e se a gente fizer isso ou aquilo já é o trabalho do autoconhecimento que o Santo Agostinho tá dando pra gente.

Folha: Oração, meditação e caridade. Faça uma reflexão pra nós.

Emerson: A caridade é essencial. A oração é a forma de estarmos sintonizados com Deus. Mas, se estamos envolvidos com o trabalho, com o outro, estamos envolvidos com a dor. Então, quando as pessoas se perdem em meditações, em mosteiros, em isolamentos, muitas vezes elas de-

senvolvem quadro de dificuldades de relacionamento humano, onde elas deveriam está colocando em prática essa sintonia com Deus. Então, é importante que a gente medite. Mas, é mais importante ainda que a gente se envolva com as pessoas, porque se envolvendo a gente começa a trabalhar a própria dificuldade. Conhecendo a dor do outro, eu trabalho com a minha. Tanto que em Lei de Sociedade de "O Livro dos Espíritos", eles explicam que a vida social está na natureza. Então, tudo está interagindo. Não tem como eu interagir

com meu estado de solidão. Eu posso me isolar para facilitar a reflexão, mas não isolar para viver em solidão. Tanto que a Joanna de Ângelis coloca pra nós que "Só existe solitário quem não é solidário", ou seja, é uma propos-

ta da solidariedade.

Folha: Deus nos abençoe!



A comunidade esteve presente.

JANTAR EMEJE

A mocidade da "Casa do Caminho" promoveu, dia 11 de fevereiro, um jantar para arrecadação de fundos para a organização do 3º Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas - Triângulo.

Grande público prestigiou o evento que se transformou em uma grande confraternização.



Marcelino, Carlos, Jair e Tadeu

Com o tema "Cristo: caminho, verdade e vida", o segundo dia de atividades do EMEJE foi marcado pela descontraída palestra de João Bittar Jr., que teve inicio às dez e meia da manhã. Durante registrados no coração das pessoas pela mais de uma hora, ele discorreu sobre o tema para a platéia.

palestrante fez a citação de uma passagem entre Jesus Cristo e Eurípedes Barsanulfo, e citou os exemplos de amor que Cristo dessa forma?

esteve aqui a mais de dois mil anos. Bittar afirmou que se não mudarmos à maneira de enxergarmos e percebermos o mundo, não conseguiremos mudar os nossos hábitos, e só assim, vamos deixar de sentir as dores e dificuldades que passamos.

Bittar citou a vida do espírita Jerônimo Mendonca - Ituiutaba - como exemplo de resignacão e força. Ele que reencarnou em corpo saudável e retornou ao plano espiritual extremamente debilitado, e mesmo assim, nunca reclamou de suas condições, deixando um exemplo de fé, esperança e alegria de viver.

Na palestra, alertou para que durante nossa vida buscássemos o nosso burilamento espiritual, trabalhando o desapego aos bens materiais. Em sua visão, temos de ficar atentos ao nosso papel nessa reencarnação, e nos posicionarmos de maneira clara em relação a qual caminho a seguir.

Para João Bittar Jr., precisamos entender que cada um de nós temos a própria bagagem adquirida pelas sucessivas reencarnações, e que devemos aprender com cada ser humano, para verdadeiramente sermos cristãos. Segundo ele, necessitamos de amar o próximo e deixar de julgar os nossos semelhantes.

Encerrou dizendo que durante todos os dias, desde o momento em que acordamos, até o fim de nossas vidas, fazemos diversas escolhas. Por isso, Jesus é o caminho que todas as pessoas devem escolher, pois é o caminho da verdade, do amor e da vida. Após a feliz exposição. Bittar Jr. concedeu entrevista. Folha: Como você vê este tipo de evento para o jovem, nos dias de carnaval?

João Bittar Jr.: Eu acho maravilhoso. exatamente porque nós sentimos que as pessoas, em qualquer faixa de idade que elas tiverem, nós vemos uma carência muito grande de momentos como estes. Momentos onde o bem esteja se colocando em sua verdadeira posição. Onde o amor, seja o tema a ser discutido e ser debatido. Os efeitos do amor na vida de cada um de nós. O perdão, a caridade, a honestidade, são todos valores extraordinários e que hoje em dia nós sabemos que a sociedade tem uma carência de

BITTAR E TADEU NO EMEJE que esses valores sejam mais amplamente divulgados. Então, um momento como esse, em que nós sabemos que estão acontecendo as festas no carnaval, nós vermos aqui tantas pessoas envolvidas realmente com temas tão importantes e que esses assuntos aqui tratados estarão eternidade e não apenas numa única existência, uma única reencarnação.

Ao iniciar sua apresentação, o Folha: O tema de hoje, discorrido por você, "Cristo: caminho, verdade e vida", o que está faltando pra nós encararmos o

o Mestre deixou a Humanidade quando João Bittar Jr.: Nós sentimos que infeliz-



João Bittar, Icanuza, Tadeu e João Bittar Jr.

mente, e a gente vê isso em muitas mensagens espíritas, o nosso passado ainda nos arrasta muito pelas experiências vividas anteriormente, em outras existências. Nós ainda nos sentimos muito arrastado por aquilo que é tão passageiro, tão efêmero. Nós ainda somos muito apegados às nossas necessidades físicas e materiais sempre colocando-as em primeiro lugar. Nós sabemos que o apego a vida física, a vida material é um dos grandes entraves para que a gente possa realmente descobrir os valores do espírito. Mas vendo realmente o momento como este, o nosso coração se alegra de vê que aqui neste instante, pra essas pessoas que aqui estão, e nós sabemos que além dos encarnados tem aqui um número imenso de desencarnados, nós sabemos que nesse momento, sem dúvida nenhuma o Cristo está sendo colocado e apresentado por todos que estão participando desse evento e que estão na condição de integrantes: palestrantes, responsáveis pelos grupos de estudos, todos de uma maneira geral, estão colocando o Cristo no seu devido lugar que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Folha: Fale um pouco sobre o seu trabalho social, em Uberlândia, e a sua colaboração na Casa do Caminho, em Araxá.

João Bittar Jr.: Eu vejo com muita alegria a oportunidade que eu tenho de trabalhar aqui junto a Casa do Caminho, em Araxá. A Casa do Caminho é citada por mim em todos os lugares que eu vou. Eu faco questão de destacar o trabalho modelo que é realizado aqui, porque aqui

nós vemos a saúde de forma humanizada. Aqui nós sabemos que enquanto se trata do corpo físico com a medicação, com a assistência dos médicos, das equipes, existe um clima de amor muito grande. Existe um clima de respeito. Eu gostaria de destacar que o trabalho da Casa do Caminho consegue, realmente, unir a preocupação com o físico e a necessidade do Espírito. E esse trabalho feito com amor, essa vibração de carinho e respeito humano, com certeza é o que faz com que as curas ocorram de maneira definitiva, porque está atuando diretamente nas chagas espirituais que todos nós temos.

> E o nosso trabalho social é muito alinhado, é muito parecido com esse trabalho feito pelo Tadeu aqui há tantos anos e nos alegra muito porque é um trabalho de formação de crianças, de adolescentes, de assistência aos idosos. Eu acredito que a única coisa que nós precisamos muito de fazer na nossa vida, é o que a gente tem procurado fazer, é oferecer carinho, amor e respeito às pessoas. É isso que estamos buscando fazer, é isso que estamos vendo aqui nesse encontro e que nos deixa tão felizes. A gente sente que o amor tá presente no ar aqui.

Folha: Deus nos abençoe!

Tadeu após a palestra do João Bittar Jr., também, concedeu entrevista.

Folha: Como você vê este tipo de encontro de iovens nesses dias de carnaval?

Tadeu: É um dos momentos mais importantes, que é esse encontro espiritual que a mocidade faz. E que consegue ser um evento tão grande, tão valioso, com coisas positivas como falou o palestrante a poucos instantes. Nós temos que estar buscando coisas positivas, construtivas, que possam ser sólidas pra nossa própria vida. Esse encontro é realmente de uma importância que não tem como medir. Queremos agradecer a oportunidade de estarmos participando também e vamos lutar sempre por esse momento. É um momento único, ímpar que nós temos que desdobrar nossos esforços e fazer com que ele cresca cada vez mais. Esse evento futuramente será um ponto de referência pra mocidade do Triângulo Mineiro, pois está focado dentro dos preceitos do Cristo, dentro dos princípios cristãos.

Folha: Como você avalia o tema de hoje, Cristo: Caminho, Verdade e Vida?

Tadeu: O palestrante foi muito feliz de mostrar o que é o caminho, a verdade e a vida, porque às vezes, como ele falou, esse mundo externo nos convida para as coisas fúteis mesmo, não que a gente não tenha que viver esse mundo, mas o que a gente puder libertar desse mundo é realmente a maior vitória da nossa passagem, do nosso estágio terreno. E o jovem que vem pra esse evento aqui está buscando o verdadeiro caminho e a pura verdade para que eles tenham mais vida.

Folha: Jesus nos ilumine!

O EMEJE EM NÚMEROS EUGÊNIA MARIA

O 3º Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas do Triângulo, teve, segundo a Patrícia - que coordenou o encontro juntamente com o Silvio - 145 inscrições originadas de Araxá, Arcos, Belo Horizonte, Perdizes, Sacramento, São Gotardo, São José do Rio Preto (SP), Uberaba e Uberlândia.



Silvio e Patrícia

O encontro, este ano, contou com as seguintes atividades: grupos de estudos, oficinas, sarau, música, culto, momento de reflexão, recolhimento e avaliação, integração, palestras.

No último dia, pela manhã, a Patrícia fez breve comentário sobre o evento. "O pessoal está muito participativo, a gente vai acabar o encontro com muita harmonia. Em um dos grupos de estudos, estávamos estudando as virtudes do Cristo: o amor, tolerância, paciência, perdão. Acabamos de fazer a conclusão dos grupos de estudos e o pessoal achou muito proveitoso o encontro. A gente está tentando aproveitar esses quatro dias para a gente estudar um pouco e poder aplicar, depois, isso lá fora. Então, o pessoal está sentindo que o encontro tem muita aplicabilidade lá fora. Depois que a gente sai daqui, a gente se sente fortalecido para viver o restante do ano e aplicar o que a gente aprendeu aqui. Esse ano tivemos uma grande participação de família, que é um dos nossos objetivos. Então, a gente tem muitos pais que estão participando com a família inteira e isso é muito importante. A gente tem um número grande de crianças, de adolescentes, de adultos e de jovens, que é o foco do encontro. Superou as nossas expectativas, principalmente nesta questão de famílias participando, de jovens das cidades envolvidas. O pessoal está muito participativo. A maioria dos trabalhos está sendo feito pelos próprios jovens, coordenando os grupos de estudos, a integração, a equipe de música. Os jovens estão ajudando na limpeza, então, tem uma equipe muito boa de trabalho aqui, formado por jovens que não estão deixando de assistir as palestras para colaborarem nas atividades do encontro."

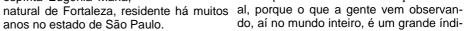
PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio.

NO EMEJE

O EMEJE con-

tou com a presença da escritora e oradora espírita Eugênia Maria,



Eugênia apresentou o tema: "O Cristo em ação", antes, porém, disponibilizou aos interessados uma de suas obras: "Pedagogia das diferenças",

onde deu autógrafos. O enfoque de sua explanação foi à importância da educação dada pelos pais aos filhos, desde o momento da gestação até a fase da adolescência. Com exemplos aplicáveis, ela alertou os cuidados que os casais devem ter ao planejar a chegada de uma vi-

Dentro do assunto, Eugênia afirmou que o importante

é, que as pessoas saibam sobre o processo reencarnatório, assim, a partir do momento, em que os casais descobrem a gravidez, eles devem zelar pelas acões para que não prejudiquem a formação desse Espírito. Para ela, os pais se preocupam muito em saber, no momento em que a criança nasce, o seu estado físico, mas se esquecem do cérebro ainda em formação.

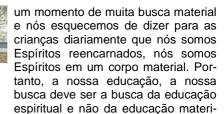
A escritora citou os métodos atuais usados na educação dos filhos, e descreveu todos os passos do amadurecimento do Espírito após o nascimento. Segundo ela, as crianças que hoje reencarnam, estão aqui para ensinar, trazem, pois, consigo uma bagagem intelectual relevante, e é obrigação dos pais darem a destacado em sua palestra, como você vê eles todo o afeto e carinho.

O tema foi acompanhado de exemplos que despertou gargalhadas da platéia, além do bate papo animado, no final, os jovens tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e formularem perguntas, atenciosamente respondidas pela escritora. Eugênia encerrou agradecida pelo convite e citou o trecho final de um poema de Castro Alves, psicografado por Chico Xavier.

No término da palestra, todos ali presentes se reuniram, em uma bela corrente de oração, para agradecer, a Deus, à oportunidade do maravilhoso encontro. Nesse momento, a emoção tomou conta dos presentes, que juntos cantaram e emanaram luz e esperança aos corações aflitos de Espíritos, que ali buscavam conforto. Ao final, gentilmente, concedeu entrevista.

Folha: Faça um comentário sobre a relação da educação do Espírito com este momento que estamos vivendo, de transformação planetária.

Eugência: Eu acho que é extremamente importante, nós falarmos pra nossas crianças quem nós somos, pois, nós vemos



do, aí no mundo inteiro, é um grande índice de suicídio, de crianças que começam aos seis anos até aos quinze anos de idade, por quê? Porque vem de doutrinas materialistas, então elas não têm mais

perspectiva de vida, elas se divertem com a violência, que é o Bullying ("brincadeiras que machucam a alma, e que podem deixar cicatrizes por toda a vida"). Elas acabam cometendo assassinatos, ou por outro lado, o suicídio.

Folha: E com relação aos 150 anos de "O Livro dos médiuns"? Eugênia: Eu acho que é uma festa e que este ano, nós espíri-

tas, precisamos comemorar. E é uma festa, acima de tudo, porque a cada dia a ciência se aproxima do momento dela declarar aquilo que ela já sabe, aquilo que a gente já vive, que existe uma comunicação, existem planos, mundos diferenciados e que os médiuns nada mais são que essa população, que é excluída dessa "neurodiversidade". Essas crianças que estão chegando, já com a mediunidade como sexto sentido. É essas, as quais a gente busca divulgar quem elas são, como elas são, como lidar com elas, para que ocorra de fato o que nós espíritas já sabemos, que é vivenciar o mundo de regeneração.

Folha: Sobre o planejamento familiar, o EMEJE nesses dias, sabendo que no carnaval muitos adolescentes concebem filhos?

Eugênia: Exatamente. Eu acho que essa é o tipo de atividade que deveria ser difundida mais entre os espíritas. Nós espíritas estamos ainda, digamos assim, tímidos, reticentes, nós não nos posicionamos. Nós queremos ainda ir ao Centro, mas nós estamos naquela fase do falar do Espiritismo. Chegou o momento de viver o Espiritismo, porque os problemas sociais são tantos, que estamos sofrendo demais com eles, e o planejamento familiar é um deles

Folha: Você disse que a educação é algo que exige cautela. A rebeldia por parte das crianças está relacionada com a ausência dos pais, pela "falta de tempo"?

Eugênia: A rebeldia é própria dessa idade, desse tipo de Espírito que está chegando. Agora, nós precisamos educá-los. Dizer quem eles são, o que vieram fazer aqui, e aí, partir para o diálogo e para ação e não para reação. Porque o nosso dia a dia é de reação com eles. E eles precisam de ação e de educação.

Folha: Deus nos abençoe!



Eugênia Maria

